



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II NO ENCONTRO COM A JUVENTUDE DA DIOCESE DE ROMA EM PREPARAÇÃO

PARA O DOMINGO DE RAMOS *Quinta-feira, 1 de Abril de 2004* 1. "Senhor, nós queremos ver Jesus" (Jo 12, 21). É o pedido que alguns "gregos", que chegaram a Jerusalém para a Páscoa, fazem a Filipe. O Mestre, avisado deste desejo, compreende que chegou *a sua "hora"!* A "hora" da cruz, da obediência ao Pai no seguimento do destino do grão de trigo que, ao cair na terra, desaparece e morre para dar fruto! Também para Jesus chegou a *"hora" da glória!* A "hora" da paixão, morte, ressurreição e ascensão ao céu. A "hora" em que oferecerá a sua vida para depois a retomar novamente e oferecê-la a todos. A "hora" em que, na cruz, vencerá o pecado e a morte para benefício de toda a humanidade. Também nós somos chamados a viver aquela "hora" para sermos, com Ele, "honrados" pelo Pai. Caríssimos jovens de Roma e do Lácio, sinto-me feliz por me encontrar convosco. Saúdo o Cardeal Vigário, os demais Bispos aqui presentes, aqueles que, em nome de todos vós, me dirigiram saudações oferecendo o próprio testemunho. Saúdo os vários artistas que participam neste encontro e a todos vós, caríssimos amigos, presentes na Praça e que nos seguis através da televisão. 2. Há vinte anos, no final do Ano Santo da Redenção, entreguei aos jovens a Cruz, o madeiro sobre o qual Cristo foi elevado da terra e viveu a "hora" para a qual viera ao mundo! Desde então esta Cruz, peregrinando de uma Jornada da Juventude para outra, *está a caminhar pelo mundo levada pelos jovens* e anuncia o amor misericordioso de Deus que vai ao encontro de cada uma das suas criaturas para lhes restituir a dignidade perdida por causa do pecado. Graças a vós, queridos amigos, milhões de jovens, olhando para aquela Cruz, mudaram a sua existência comprometendo-se a viver como autênticos cristãos. 3. Caríssimos jovens permaneci unidos à Cruz! Olhai para a glória que um dia será também a vossa. Quantas feridas afligem os vossos corações, muitas vezes causadas pelo mundo dos adultos! Confiando-vos idealmente à Cruz, convido-vos a crer que somos muitos a ter confiança em vós, que Cristo tem confiança em vós e que somente n'Ele se encontra a salvação que procurais! Quanta necessidade há, hoje, de *reconsiderar o modo de se aproximar dos jovens* para lhes anunciar o Evangelho. Devemos sem dúvida pôr-nos em questão para evangelizar o mundo juvenil, mas com a certeza de que também hoje Cristo deseja fazer-se ver, que também hoje deseja mostrar a todos o seu Rosto! 4. Queridos jovens, não tenhais medo de empreender também *novos caminhos de doação total ao Senhor* e de missão; sede criativos e sugeri-vos vós mesmos como levar hoje a Cruz ao mundo! A este propósito desejo congratular-me pela preparação, que se está a realizar na Diocese de Roma, de uma *Missão dos jovens para os jovens*, no centro histórico, de 1 a 10 de Outubro próximos, com o significativo título *"Jesus no centro!"*. Congratulo-me de igual modo com o Pontifício Conselho para os Leigos que nestes dias quis organizar um *Foro internacional* de jovens. Saúdo-vos queridos participantes no Foro e encorajo-vos a comprometer-vos generosamente na realização do projecto de uma presença cristã cada vez mais eficaz no mundo da Universidade. Alimentados pela Eucaristia, unidos à Igreja, aceitando as próprias cruzes, fazei explodir no mundo a

vossa carga de fé e anunciai a todos a misericórdia divina!⁵ Neste caminho, não receeis confiar-vos a Cristo. Sem dúvida amais o mundo, e fazeis bem, porque o mundo foi criado para o homem. Contudo, a um certo ponto da vida, é preciso fazer *uma opção radical*. Sem renegar nada do que é expressão da beleza de Deus e dos talentos que d'Ele recebemos, devemos saber *declarar-nos do lado de Cristo*, para testemunhar face a todos o amor de Deus. A respeito disto, aprez-me recordar o fascínio espiritual que suscitou na história da minha vocação a figura do Santo Frei Alberto, Adam Chmielowski era este o seu nome que não era sacerdote. Frei Alberto era um pintor de grande talento e cultura. Pois bem, a um certo ponto da sua vida cortou as relações com a arte, porque compreendeu que Deus o chamava para tarefas muito mais importantes. Foi para Cracóvia e fez-se pobre entre os mais pobres, oferecendo-se a si próprio para servir os mais desfavorecidos. Encontrei nele um particular apoio espiritual e um exemplo para o meu afastamento da literatura e do teatro, para fazer a opção radical da vocação ao sacerdócio. Sucessivamente, uma das minhas maiores alegrias foi a de elevá-lo às honras dos altares como, anteriormente, a de lhe dedicar uma obra dramática "*Irmão do nosso Deus*". Vede, seguir Cristo não significa mortificar os dons que Ele nos concede, mas optar por uma vida de doação radical a Ele! Se Ele nos chama a isto, este "sim" torna-se necessário! Por conseguinte, não tenhais medo de vos entregar a Ele. Jesus sabe como deveis levar hoje a sua Cruz ao mundo, para encontrar as expectativas de muitos outros corações juvenis.⁶ Como são diferentes os jovens de hoje em relação aos de há vinte anos! Como mudou o contexto cultural e social no qual vivemos! Mas Cristo não, *Ele não mudou!* Ele é o Redentor do homem ontem, hoje e sempre! Portanto, colocai os vossos talentos ao serviço da nova evangelização, para criar de novo um tecido de vida cristã! O Papa está convosco! Acreditai em Jesus, contemplai o seu Rosto de Senhor crucificado e ressuscitado! Aquele Rosto que muitos desejam ver, mas que *com frequência está escondido* pela nossa escassa paixão pelo Evangelho e pelo nosso pecado! Ó Jesus amado, ó Jesus procurado, revela-nos o teu Rosto de luz e de perdão! Preserva-nos, renova-nos, envia-nos! Muitos jovens aguardam-Te e, se não Te virem, não serão capazes de viver a sua vocação, não serão capazes de viver a vida por Ti e Contigo, para renovar o mundo sob o teu olhar, dirigido ao Pai e ao mesmo tempo à nossa pobre humanidade.⁷ Caríssimos amigos, com criatividade sempre nova sugerida pelo Espírito Santo na oração, continuai juntos a levar a Cruz que vos entreguei há vinte anos. Os jovens de então mudaram, como também eu mudei, mas o vosso coração, como o meu, está sempre sequioso de verdade, de felicidade, de eterno, e por conseguinte, é sempre jovem! Eu, esta tarde, volto a propôr a minha confiança em vós, esperança da Igreja e da sociedade! Não tenhais medo! Levai a toda a parte e em qualquer ocasião oportuna e inoportuna (cf. *2 Tm 4, 2*) a poder da Cruz, para que todos, também graças a vós, possam continuar a ver e a crer no Redentor do homem! Amém.